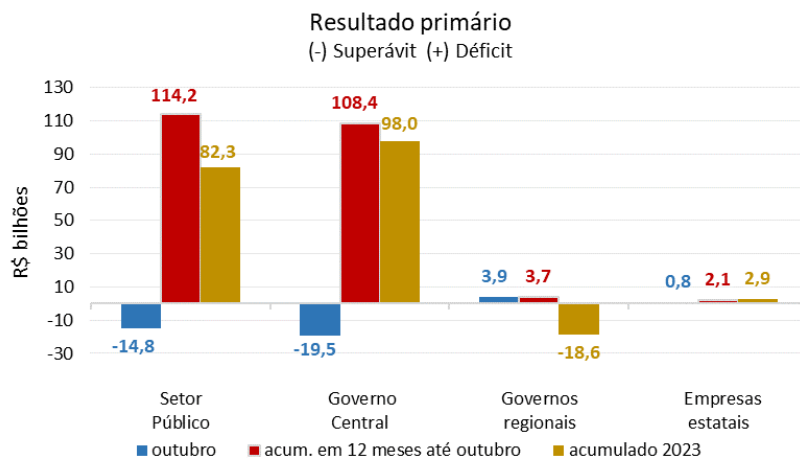


Estadísticas Fiscales

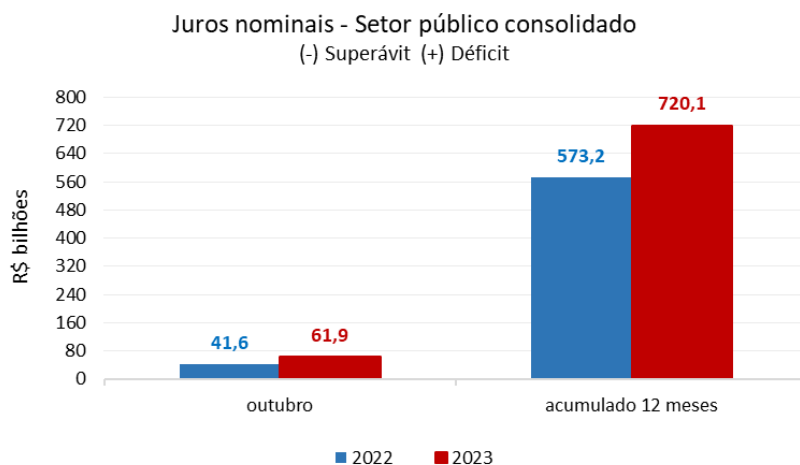
Nota para a Imprensa

6.12.2023

1. Resultados fiscais



O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$14,8 bilhões em outubro, ante superávit de R\$27,1 bilhões em outubro de 2022. Houve superávit de R\$19,5 bilhões no Governo Central, e déficits de R\$3,9 bilhões nos governos regionais e de R\$805 milhões nas empresas estatais. Nos doze meses encerrados em outubro, o setor público consolidado registrou déficit de R\$114,2 bilhões, equivalente a 1,08% do PIB (0,11 p.p. superior ao déficit acumulado até setembro).

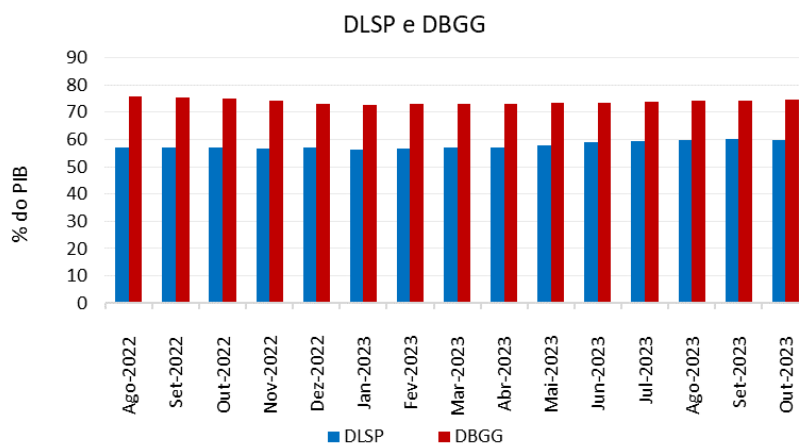


O montante dos juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, somou R\$61,9 bilhões em outubro de 2023, comparativamente a R\$41,6 bilhões no mesmo mês de 2022. O resultado menos favorável das operações de swap cambial no período contribuiu para esse aumento (ganho de R\$12,8 bilhões em outubro de 2022 e de R\$1,8 bilhão em outubro de 2023), além do próprio crescimento do estoque do endividamento líquido. No acumulado em doze meses, os juros nominais alcançaram R\$720,1 bilhões (6,80% do PIB) em outubro de 2023, ante R\$573,2 bilhões (5,88% do PIB) nos doze meses até outubro de 2022.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$47,1 bilhões em outubro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$834,3 bilhões (7,88% do PIB), 0,26 p.p. do PIB superior ao déficit acumulado até setembro.

2. Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)

A DLSP atingiu 60,0% do PIB (R\$6,4 trilhões) em outubro, mantendo-se estável em relação ao mês anterior. Essa estabilidade refletiu sobretudo os impactos dos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 p.p.), do superávit primário (redução de 0,1 p.p.), da desvalorização cambial de 1,0% no mês (redução de 0,1 p.p.), e do efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,4 p.p.). No ano, o aumento de 2,9 p.p. na relação DLSP/PIB resultou, em especial, das contribuições dos juros nominais apropriados (aumento de 5,8 p.p.), do déficit primário (aumento de 0,8 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada de 3,1% (aumento de 0,4 p.p.), do reconhecimento líquido de ativos (redução de 0,2 p.p.), de privatizações (redução de 0,2 p.p.), e do crescimento do PIB nominal (redução de 3,7 p.p.).



A DBGG – Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 74,7% do PIB (R\$7,9 trilhões), elevando-se 0,3 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. Esse resultado foi impactado, em especial, pela evolução dos juros nominais apropriados (aumento de 0,6 p.p.), pela emissão líquida de dívida

(aumento de 0,1 p.p.) e pelo efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,5 p.p.). No ano, o crescimento de 1,8 p.p. na relação DBGG/PIB resultou sobretudo dos juros nominais apropriados (aumento de 6,4 p.p.), das emissões líquidas de dívida (aumento de 0,2 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada (redução de 0,1 p.p.), e do efeito da variação do PIB nominal (redução de 4,7 p.p.).

3. Elasticidades da DLSP e da DBGG

A tabela a seguir atualiza as elasticidades da DLSP e da DBGG a variações na taxa de câmbio, na taxa de juros e nos índices de preços para o mês de outubro de 2023.

Elasticidades da DLSP e DBGG

	DLSP		DBGG	
	R\$ bilhões	p.p. PIB ^{1/}	R\$ bilhões	p.p. PIB ^{1/}
Desvalorização de 1% na taxa de câmbio ^{2/}	-7,5	-0,07	9,3	0,09
Redução de 1 p.p. na taxa Selic ^{2/ 3/}	46,0	0,43	42,0	0,40
Redução de 1 p.p. nos índices de preços ^{2/ 3/}	18,1	0,17	18,0	0,17

1/ Impacto na relação DLSP/PIB ou DBGG/PIB, conforme o caso.

2/ Impactos são simétricos no caso de valorização cambial, aumento de taxa Selic e aumento de índices de preços.

3/ Variação mantida por doze meses.

4. Revisão das séries estatísticas sobre cronograma de vencimentos da DLSP e da DBGG e sobre operações e endividamento do governo no âmbito do Padrão Especial de Disseminação de Dados (SDDS Plus)

As estatísticas de cronograma de vencimentos da DLSP e da DBGG divulgadas na Nota para a Imprensa – Estatísticas Fiscais, bem como de operações e endividamento do Governo Geral e do Governo Central divulgadas no Padrão Especial de Disseminação de Dados (*Special Data Dissemination Standard Plus – SDDS Plus*), foram revisadas, e suas séries temporais atualizadas estão disponíveis nas [tabelas especiais](#).

No caso do cronograma de vencimentos da DLSP e da DBGG, a dívida externa emitida no mercado doméstico seguia anteriormente padrão semelhante ao de vencimento da dívida emitida no mercado externo. A incorporação, ao sistema de apuração de estatísticas fiscais, de informações mais detalhadas sobre o cronograma de vencimentos da dívida externa emitida no mercado doméstico permitiu maior precisão na compilação de estatísticas de vencimento tanto do endividamento líquido quando do endividamento bruto. Ressalte-se ainda o aperfeiçoamento do cronograma de vencimentos da dívida bancária de governos regionais, também em função da incorporação de informações mais detalhadas.

No caso das operações e do endividamento do Governo Geral e do Governo Central, divulgadas no SDDS Plus, a desagregação das informações, incluindo, por exemplo, a aquisição líquida de passivos e ativos financeiros e a decomposição entre títulos, moedas e depósitos e dívida contratual, também foi aperfeiçoada em função da incorporação de dados mais detalhados ao sistema de apuração das estatísticas fiscais.

Os gráficos a seguir resumem os impactos considerando, no caso dos cronogramas de vencimento, as mudanças quando comparadas com as informações anteriormente divulgadas para setembro de 2023. No caso das operações do Governo Geral e do Governo Central, a comparação considera os dados que já haviam sido divulgados para o ano de 2023. Por fim,

ressalte-se que os aperfeiçoamentos implementados, embora tenham resultado em mudanças nas séries temporais relativas aos cronogramas de endividamento e ao SDDS Plus, não trouxeram alterações nas estatísticas da DLSP, da DDBG e das Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) para nenhuma das esferas de governo.

